

## MARCOS, O EVANGELHO 4

### FOI ASSIM MESMO OU É SÍMBOLO?

#### **Janela**

No Evangelho de Marcos encontramos muitos detalhes difíceis de se explicarem, se os entendemos como acontecidos tais e quais. Seria possível, por exemplo, quatro pessoas, carregando um doente em uma padiola, pela escada externa subirem ao terraço e ali abrirem um buraco para descerem a padiola com o doente? Será, também, que Maria achou que Jesus estava louco? E como é que o cego curado poderá voltar para casa sem entrar na cidade?

#### **A comunidade apostólica**

Quando o evangelista escreve as memórias dos Apóstolos, ele não está preocupado com a janela, o que aconteceu tal e qual, mas com o espelho. Ele quer fazer daqueles episódios um espelho para a sua realidade. Ele quer que a sua comunidade se reflita em Jesus, por isso faz de cada detalhe um símbolo daquilo que precisa dizer. Em Marcos tudo está cheio de simbolismos.

Os primeiros leitores entenderam, sem dúvida, o que significava, por exemplo, o cego que estava sentado, pedindo esmolas, à beira do caminho, jogar o manto para trás, dar um pulo e correr até onde estava Jesus e, depois seguir Jesus pelo caminho. Entenderam o significado dos quatro que carregavam a padiola com o paralítico. Entendiam que a casa é a comunidade dos discípulos e a cidade é a mentalidade e estrutura da sociedade em que viviam.

#### **As comunidades de hoje**

Nós hoje somos muito influenciados pela mentalidade do mundo científico e técnico. Perdemos o senso de humor, não sabemos apreciar estórias com sentido duplo ou triplo. Queremos sempre saber se foi assim mesmo ou não. Parece que somos todos membros de uma CPI ou estamos fazendo um inquérito policial. O maior erro do fundamentalismo bíblico, diz o Documento sobre a interpretação da Bíblia na Igreja Católica, é pensar que a verdade da Bíblia é a verdade histórica científica.

O Evangelho segundo Marcos deve ajudar-nos a superar essa mentalidade. Precisamos nos perguntar o que cada detalhe pode ter significado quando o Evangelho foi escrito e o que pode significar hoje. Quando queremos explicar tudo como rigorosamente histórico, esvaziamos a mensagem do Evangelho. Ficamos discutindo a placa e deixamos de seguir o caminho que ela aponta.

*José Luiz Gonzaga do Prado*